

081

**IDOSOS E VIOLÊNCIA FAMILIAR: ASPECTOS ÉTICOS, ANTROPOLÓGICOS E SOCIAIS.** *Lívia R. Arsego, Edson V. da C. Filho, Lucas Schneider, Fabiano Ramos, Ângelo Bós, Marília G. de Oliveira, Patrícia K. Grossi* (Instituto de Geriatria e Gerontologia – Faculdade de Medicina; Departamento de Cirurgia e Buco-Maxilo

Facial - Faculdade de Odontologia e Núcleo de Estudos e Pesquisa em Violência - Faculdade de Serviço Social - PUCRS).

Consiste numa pesquisa quanti-qualitativa com 860 idosos, buscando identificar os fatores de risco, tipos, frequência e intensidade da violência que se manifesta na população idosa, não-institucionalizada, residente em Porto Alegre, RS. Estatísticas da Delegacia do Idoso aponta que de 1995 a 1999, houve o registro de denúncias de violência por mais de 3000 idosos, ou seja 3% da população idosa de POA. Este estudo ainda encontra-se na fase de revisão da literatura e planejamento do instrumento. Os sujeitos serão selecionados a partir do banco de dados do estudo multidimensional das condições de vida dos idosos no RS (1997). A revisão apontou que não existe uma definição consensual acerca do problema da violência doméstica em relação à pessoa idosa e a dimensão de gênero é ignorada, apesar de ser um dos fatores de risco para o abuso (Salber e Talliaferro, 1995; Whal, 1998). Compartilhamos a definição de violência como qualquer ação que cause dano físico, emocional ou financeiro ao idoso(a) cometido por uma pessoa que está numa posição de confiança, seja um amigo, familiar, vizinho ou cuidador (OAPSW, 1992). Este estudo contribuirá para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção nesse fenômeno social. (PUCRS/PBIC, FAPERGS).